



**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS A DISTÂNCIA**

**FABIANA ALVES DE ALMEIDA**

**AS MARCAS DO DIALOGISMO NO GÊNERO DISCURSIVO MEME**

**SOUSA**

**2022**

FABIANA ALVES DE ALMEIDA

AS MARCAS DO DIALOGISMO NO GÊNERO DISCURSIVO MEME

Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura em Letras a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-IFPB.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Leuziedna Dantas Alves

SOUSA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

A447m Almeida, Fabiana Alves de.

As marcas do dialogismo no gênero discursivo Meme / Fabiana  
Alves de Almeida. – 2022.

22 f. : il.

TCC (Graduação – Licenciatura em Letras a Distância)-Instituto  
Federal de Educação da Paraíba / Coordenação do Curso Superior  
de Letras a Distância, 2022.

Orientação: Prof<sup>a</sup> D.ra Maria Leuziedna Dantas Alves.

1. Gênero discursivo. 2. Dialogismo. 3. Meme. 4. Pandemia. 5.  
Mona ácida. I. Título.

CDU 81'42(043)

## FOLHA DE APROVAÇÃO

FABIANA ALVES DE ALMEIDA

### AS MARCAS DO DIALOGISMO NO GÊNERO DISCURSIVO MEME

Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura em Letras a Distância.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Maria Leuziedna Dantas Alves

Aprovado em 06 de julho de 2022.

#### BANCA EXAMINADORA

*Maria Leuziedna Dantas Alves*

---

Presidente: Dr.<sup>a</sup>. Maria Leuziedna Dantas Alves – IFPB

*Risonelha de Sousa Lins*

---

Examinador (a): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Risonelha de Sousa Lins – IFPB

*Neilson Alves de Medeiros*

---

Examinador (a): Prof.<sup>a</sup> Dr. Neilson Alves de Medeiros – IFPB

*Dedicatória*

*“Dedico este trabalho a Deus que me presenteia todos os dias com a energia da vida,  
que me dá forças e coragem para atingir os meus objetivos.”*

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecer a Deus por ter me dado saúde e força para suportar as dificuldades enfrentadas pelo caminho.

Ao Instituto Federal da Paraíba, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela através da qual vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética presentes.

A minha orientadora, professora Dr<sup>a</sup> Maria Leuziedna Dantas, por toda paciência, incentivo e suporte, e por ter aceitado me conduzir durante toda a minha pesquisa, um verdadeiro anjo nesse meu percurso.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional, e a meu namorado que acreditou e sempre me falou que eu seria capaz de chegar.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigada.

## **RESUMO**

Com as inovações tecnológicas, surgem diferentes formas de se comunicar e, conseqüentemente, novos gêneros discursivos. Dentre tantos, destacam-se os memes, gênero caracterizados pela maneira acelerada, animada, crítica e com teor de humor que viraliza em ambientes digitais. Diante disso, neste estudo, temos a seguinte pergunta problematizadora: Como se apresentam as marcas do dialogismo no gênero digital meme? A partir dessas considerações, o presente artigo tem como objetivo geral analisar as características do dialogismo no gênero discursivo meme, publicado no perfil do Instagram conhecido como Mona Ácida (ex MonaGrossa), entre o período de 2020 e 2021 sobre a temática decorrente do isolamento social em virtude da Covid-19. Esta pesquisa tem como objetivos específicos: a) Refletir sobre os gêneros discursivos nos contextos digitais; b) Identificar as características do gênero meme, conteúdo temático, composição e estilo. c) Analisar as relações dialógicas do gênero meme e os seus efeitos de sentido. Dessa forma, o trabalho proporciona um estudo com análise crítico-interpretativa dos dados coletados com auxílio e pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativa que promove o seu levantamento através de artigos acadêmicos, livros e contribuições teóricas. Este trabalho tem como respaldo teórico os autores Bakhtin (2015), Bakhtin/ Volochínov (2002), Fiorin (2003) e Marcuschi (2003). Sendo assim, constatamos que, na composição do gênero meme, é possível confirmar a presença do dialogismo, efetivado através de uma comunicação ativa e dinâmica. Ao reconhecer esse recurso constitutivo da linguagem, podemos compreender os sentidos e difundir a mensagem que o texto quer transmitir aos interlocutores para estabelecer a interação social.

**PALAVRAS CHAVE:** Dialogismo. Gênero discursivo. Meme. Pandemia.

## **ABSTRACT**

With technological innovations, different ways of communicating emerge and, consequently, new discursive genres. Among many, memes stand out, a genre characterized by the fast-paced, lively, critical and humorous way that goes viral in digital environments. Therefore, in this study, we have the following problematizing question: How are the marks of dialogism in the digital meme genre presented? Based on these considerations, the present article has the general objective of analyzing the characteristics of dialogism in the meme discursive genre, published on the Instagram profile known as Mona Ácida (formerly MonaGrossa), between the period 2020 and 2021 on the theme arising from social isolation. due to Covid-19. This research has the following specific objectives: a) To reflect on discursive genres in digital contexts; b) Identify the characteristics of the meme genre, thematic content, composition and style. c) To analyze the dialogic relations of the meme genre and its meaning effects. In this way, the work provides a study with a critical-interpretative analysis of the data collected with the aid and bibliographic research, of a qualitative nature that promotes its survey through academic articles, books and theoretical contributions. This work is theoretically supported by the authors Bakhtin (2015), Bakhtin/ Volochínov (2002), Fiorin (2003) and Marcuschi (2003). Thus, we found that, in the composition of the meme genre, it is possible to confirm the presence of dialogism, effected through an active and dynamic communication. By recognizing this constitutive feature of language, we can understand the meanings and spread the message that the text wants to convey to the interlocutors to establish social interaction.

**KEYWORDS:** Dialogism. Discourse genre. Meme. Pandemic.



## 1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, as tecnologias da informação e comunicação integram-se ao nosso cotidiano e com elas surgem variados ambientes e programas digitais que incentivam a participação e a criatividade dos sujeitos, e assim proporcionar uma sociedade mais participativa, com o incentivo de discussões e desenvolvimento de ideais.

Diante desse novo espaço, surgem novos gêneros discursivos, que proporcionam aos indivíduos formas de criar e administrar as suas produções, é o caso do gênero charge, tirinhas e memes de internet, que têm grande poder de interação e conversação de forma humorística e irônica nos seus textos. Desse modo, os memes são os gêneros digitais mais utilizados na atualidade, pois não exigem dos seus produtores nenhum conhecimento técnico, permitindo aspectos grosseiros e descuidados, facilitando a participação dos internautas. Além disso, está associada à apropriação e cópia do texto de partida e à redefinição do seu conteúdo, de modo que uma mesma criação pode ser readaptada várias vezes. Assim, ao abordar temas do cotidiano de uma maneira sarcástica, pela articulação de imagens que remetem a outros conteúdos, verificamos a relação de sentido entre os discursos. Perante esses fatos, fazemos a seguinte pergunta direcionadora desse estudo: Como se apresentam as marcas do dialogismo no gênero digital meme?

Com isso, temos como objetivo geral neste artigo, analisar as características do dialogismo no gênero discursivo meme, publicado no perfil do Instagram conhecido como Mona Ácida (ex MonaGrossa), entre o período 2020 e 2021, sobre a temática decorrente do isolamento social em virtude da Covid-19.<sup>1</sup> Para tanto, objetivamos de forma mais específica: a) Refletir sobre os gêneros discursivos nos contextos digitais; b) Identificar as características do gênero meme, conteúdo temático, composição e estilo. c) Analisar as relações dialógicas do gênero meme e os seus efeitos de sentido, sobre a temática voltada para o isolamento social causado pela Covid-19.

---

Covid-19 é uma doença respiratória infecciosa causada por um coronavírus descoberto em 2019 chamado Sars-CoV-2. O nome da doença foi formado por um grupo de letras: 'co' de corona, 'vi' de vírus e 'd' de doença.

Ao analisar o gênero meme compreendemos que a linguagem é interacional e dialoga com diferentes enunciados discursivos, fazendo com haja um movimento entrecruzando os nossos dizeres com outras vozes. Portanto, é importante para a leitura e interpretação de textos, a reflexão dos seus temas, perceber as estruturas e modos de serem escritas e como dialogam entre si. Assim, no isolamento social foi possível se deparar com vários memes na internet, que fazem menção à pandemia e à Covid-19, de uma forma bem sarcástica, dialógica e engraçada, com intenção de manter a população em casa e com todos os cuidados de prevenção contra essa doença que invadiu o mundo.

Como metodologia, utilizamos a pesquisa bibliográfica através de leituras de livros e artigos acadêmicos que envolvem as palavras-chave: gêneros discursivos, memes e dialogismo, bem como optamos pela abordagem qualitativa no tocante ao estudo crítico-interpretativo das informações coletadas. Para análise dos dados, foram selecionados três Memes do perfil da Mona Ácida (ex Monagrossa) da rede social Instagram, publicados em 2020 e 2021, que têm como tema a pandemia da Covid-19. Através da análise desses textos, foi possível uma melhor compreensão desse gênero discursivo, a partir do dialogismo Bakhtiniano nos estudos da linguagem. A escolha dos memes foi motivada pela presença das marcas do dialogismo neste gênero, evidenciando de fato como isso acontece na linguagem.

O trabalho está baseado na teoria do dialogismo de Bakhtin (2015) e Bakhtin/Volochínov (2002), que fala que os textos dialogam entre si, além de destacar que na sua teoria ocorre uma comunicação entre os indivíduos, sendo os enunciados uma construção linguística resultante da ligação dessa interação. Além disso, respaldamo-nos em Fiorin (2003), Marcuschi (2003) entre outros que abordam como são as relações constitutivas da linguagem.

Neste sentido, o trabalho está organizado da seguinte forma: No tópico 2 abordamos “*Os gêneros discursivos no contexto digital*” a fim de entender como eles permitem a comunicação para a interação social, com ênfase no gênero meme. O tópico 3 intitula-se “Dialogismo nos gêneros discursivos” a partir do conceito do Bakhtin (2015), e no tópico 4 analisamos as marcas dialógicas do gênero meme, por fim fazemos a conclusão desse trabalho. Enfim, o estudo dos gêneros discursivos colabora para o desenvolvimento da leitura e escrita dos indivíduos em sala de aula para que eles possam conhecer a importância da função social do gênero meme e as marcas dialógicas

para entender as relações de sentido, tendo em vista o contexto atual em que o texto se insere.

## 2. GÊNEROS DISCURSIVOS NO MUNDO DIGITAL

Os gêneros discursivos revelam como funciona o uso da língua na sociedade. Marcuschi (2008, apud BATHIA, 1997) diz que esses gêneros permitem responder o porquê de as pessoas usarem a língua da maneira como o fazem. Eles contribuem para que os indivíduos se estruturam e se organizem na sociedade onde são colocados.

O surgimento dos gêneros se dá através da ação humana, de um domínio discursivo e através das necessidades que os seres humanos têm de se comunicar, sendo esse ato de conversação estruturado e organizado, pois todas as ações humanas na sociedade necessitam que aconteça a comunicação, que seja de várias formas, comuns e socioculturais e tradicionalmente elaboradas.

Os indivíduos apresentam formas diferentes de diálogo dentro das diversas categorias da vida social, tais como a religiosa, educacional, jurídica, política, e a jornalística. Cada texto é reconhecido pelos seus leitores dentro da esfera de circulação. Para Bakhtin/Volochínov, “a situação e os participantes mais imediatos determinam a forma e o estilo ocasionais da enunciação (...) o contexto social imediato determina quais serão os ouvintes possíveis” (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2002, p.114).

Os avanços tecnológicos vêm ganhando destaque, e com eles surgem as mais variadas formas de gêneros nas diversas plataformas digitais e em todos os meios de comunicação da nossa sociedade. Marcuschi (2003, p.5) define gêneros textuais no sentido discursivo como “os textos que encontramos em nossa vida diária como padrões sociocomunicativos característicos definidos por forças históricas, sociais, institucionais e tecnológicas”, dessa forma pode se compreender que os gêneros da era tecnológica apoiados pelo espaço virtual são gêneros discursivos.

Logo, entendemos que o avanço das tecnologias permitiu também novas formas de diálogo, estimulando a alteração na comunicação, acarretando novos gêneros. Por isso, os gêneros que se apresentam no ambiente virtual, partem dos modelos convencionais já existentes, mas mostram um diferencial porque se ligam à

hipertextualidade para gerar uma interação discursiva através da “internet”. A hipertextualidade se caracteriza, pois, como um processo de escritura/leitura eletrônica multilinearizado, multissequencial e indeterminado realizado em um novo espaço de escrita (MARCUSCHI, 2000, p. 90-91).

Levando em consideração que os textos digitais se popularizaram, a Base Nacional Comum Curricular<sup>2</sup> (BNCC) expõe como uma das competências a serem expandidas pelos alunos, o uso das tecnologias digitais: “Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética” (BRASIL, 2018, p.65.). Essa competência reconhece a cultura digital e argumenta que os discentes necessitam conectar e divulgar informações, elaborar ideias e solucionar dúvidas, assim os gêneros no mundo digital auxiliam aos alunos no protagonismo da aprendizagem. Com isso, vejamos no próximo tópico como o gênero meme se constitui em uma ferramenta digital de comunicação.

## 2.1 GÊNERO MEME

Os gêneros textuais foram ganhando espaço na nossa sociedade, graças às inovações tecnológicas que viabilizaram a origem de novas formas de interação e são produzidos conforme o desejo de comunicação dos indivíduos no meio social. Nesse fundamento, Marcuschi (2008) enfatiza que:

Gênero textual refere os textos materializados em situações comunicativas recorrentes. Os gêneros textuais são textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. (MARCUSCHI, 2008, p. 155).

Com o uso da tecnologia surgiram novos suportes, a exemplo da “internet” que, devido à velocidade com a qual processa e envia as mensagens, permite a interatividade e a hipertextualidade.

Diante essas novas práticas de comunicação, o meme vem se destacando e ocupando espaço na nossa sociedade, comprovando o seu uso no nosso cotidiano, em redes sociais, reportagens, sites entre outros meios de interação.

---

<sup>2</sup>A Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas, referência obrigatória para a elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas para o ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio no Brasil.

No presente, os memes têm função de anunciar as opiniões dos indivíduos sobre o que acontece nacionalmente, como fatos políticos e outros temas atuais, por exemplo, a repercussão do Coronavírus que balançou o mundo, causando a pandemia da Covid-19. Logo, foram criados diversos memes com esse tema, dando destaque a essa doença de uma maneira crítica e até humorística. E com todas essas particularidades, o meme é visto como um gênero que foi originário do suporte digital on-line.

De acordo com Bakhtin (2015. p. 279) toda atividade de comunicação é realizada por meio de algum gênero discursivo e todo enunciado reflete condições específicas e as finalidades de cada uma das suas esferas da atividade humana, não só por seu “[...] conteúdo (temático) e por seu estilo verbal (seleção operada por recursos da língua-lexicais, fraseológicos e gramaticais), mas também por sua construção composicional”. Esses três elementos estão ligados, explorando os recursos da língua para que os sujeitos usem a partir de seus propósitos comunicativos.

Em relação ao surgimento e crescimento dessas novas formas de comunicação, Marcuschi (2002. p.19) comprova que as novas tecnologias de conversação e as intervenções delas o nosso cotidiano permitem o aparecimento de novos gêneros:

Esses novos gêneros não são inovações absolutas, quais criações ab ovo, sem uma ancoragem em outros gêneros já existentes. O fato já fora notado por Bakhtin [1997], que falava na 'transmutação' dos gêneros e na assimilação de um gênero por outro gerando novos. A tecnologia favorece o surgimento de formas inovadoras, mas não absolutamente novas. (MARCUSCHI, 2002, p. 19)

Logo, com essa forma dinâmica de escrever, falar e interagir o gosto por esse tipo de comunicação vai ganhando crescentemente o público em todas as esferas sociais. Ou seja, se surge um tema polêmico, engraçado ou crítico, lá aparece o meme, de uma forma tão rápida, e assim como seu surgimento veloz, é o seu compartilhamento, sendo criado, recriado. Quem nunca ouviu ou compartilhou o meme? Além de se destacar na “internet”, está no nosso dia a dia, nas conversas com amigos, em um bate-papo de WhatsApp, e até mesmo em outdoors. Além disso, é importante perceber que, para a compreensão dos sentidos desses memes, precisamos ficar atentos aos modos como são construídos em relação a outros enunciados ou como dialogam com outras produções textuais, conforme veremos a seguir.

## 2.2 DIALOGISMO NOS GÊNEROS DISCURSIVOS

Sabemos que a língua é um sistema estável e imutável, assim entendemos que os gêneros textuais são recursos essenciais da língua materna, por serem responsáveis pela interação e composição do sujeito na sociedade. A dinamicidade causada pelos gêneros discursivos, a exemplo do meme possibilita que os leitores aprimorem as suas habilidades de interação entre os sujeitos. Conforme as observações de Bakhtin, o enunciado deve ser estudado conforme o se insere em seu gênero:

A língua materna - sua composição vocabular e sua estrutura gramatical – não chega a nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas, mas de enunciações concretas que nós ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva viva com as pessoas que nos rodeiam. Nós assimilamos as formas da língua somente nas formas de enunciações e justamente com essas formas. As formas da língua e as formas típicas do enunciado, isto é, os gêneros do discurso, chegam à nossa experiência e à nossa consciência em conjunto e estreitamente vinculadas (BAKHTIN, 2015 p.282).

Para acontecer uma compreensão os indivíduos necessitam de uma linguagem, que só tem sentido, por meio de enunciados feitos conforme modelos oficializados, os gêneros discursivos. Eles são entendidos como mecanismos que abordam a realidade por meio da linguagem, na qual é produzida, emitida e firmada para que pessoas sejam capazes de compreender as particularidades da sociedade. Desse modo os gêneros exercem uma função significativa para a percepção do concreto, visto que por meio deles o indivíduo alinha-se na ação que realiza no seu meio social, capta os sentidos para a comunicação, seja escrita ou falada, estabelecendo a interação entre os sujeitos.

Conforme Bakhtin (2015) a língua é empregada na conversa através dos enunciados reais e inteiros que se dá a partir de elementos do meio onde está ocorrendo a comunicação discursiva, seja ela artística, cotidiana, científica, política, religiosa, etc. Os círculos de comunicação se formam e ligam-se por enunciados reais. Esses círculos de comunicação, partem da ideia de que cada enunciado se liga a outros preexistentes, em diálogo. Essas vozes sociais presentes no discurso tanto podem aceitar quanto recusar seu conteúdo. Assim, no evento comunicativo, é preciso considerar a posição do sujeito enunciativo, o contexto que orienta a enunciação (situação, assunto, interlocutores) e o contexto sócio-histórico no qual se insere, a fim de entender os efeitos de sentido produzidos pelos locutores. Os gêneros discursivos podem ser apresentados no meio onde vivemos para nos comunicarmos de maneira verbal, como

também na ampliação desses meios, e isso ocorre devido à dialógica que nos leva a compreender outras culturas, línguas, comportamentos, imagens e linguagens.

Segundo os estudos bakhtinianos, os gêneros discursivos são divididos em primários e secundários. Os primários seriam os gêneros da vida cotidiana, aqueles em que predomina a oralidade. São caracterizados pelas comunicações verbais e espontâneas, por exemplo, a piada, o bate-papo, um bilhete, uma conversa telefônica, o e-mail, um chat, etc. Já os secundários são os gêneros de uma comunicação mais estruturada, seria a jornalística, a jurídica, a religiosa, a política, a filosófica, a pedagógica, a artística, a científica, são os gêneros escritos, mas não exclusivamente, por exemplo, o editorial, o sermão, o artigo científico, o romance, uma autobiografia, entre outros.

A palavra, no interior dos gêneros discursivos, não é considerada um elemento estatístico, mas constantemente ativo, mutável, dialógico, tal como Bakhtin explicita a seguir:

Ela nunca basta a uma consciência, a uma voz. Sua vida está na passagem de boca em boca, de um contexto para o outro, de uma geração para outra. Nesse processo ela não perde o seu caminho nem pode libertar-se até o fim do poder daqueles contextos concretos que integrou (BAKHTIN, 1981. p. 176).

Nesta citação, observamos uma importante marca do dialogismo caracterizada pela forma como os enunciados se articulam com outros dizeres, interagindo com outros discursos, ora concordando ou discordando, complementando e se construindo para provocar uma unidade de sentido na comunicação entre os sujeitos.

De acordo com Bakhtin (2015) a língua na sua totalidade existente, ativa, em seu uso concreto, tem o domínio de ser dialógica. Essas ligações dialógicas não se delimitam apenas a uma conversa entre pessoas em um mesmo ambiente, mas todos os enunciados são expandidos nesse processamento de comunicação, e apesar de sua proporção, interligam-se. Acontece uma dialogização internamente nas palavras de cada indivíduo em sua conversação, ultrapassando a palavra do outro de uma forma que não se pode evitar, e assim compreendendo que o enunciador para elaborar uma fala considera o discurso de outrem, que está presente no seu. Por essa razão, todo enunciado é necessariamente invadido, cruzado, pelo enunciado alheio. Desta forma, o dialogismo são as ligações de sentido que se constituem entre dois enunciados.

Para compreender um enunciado de uma forma integral, é necessário fazer uma conexão com outras ideias. Para isto é fundamental não só considerar o centro do enunciado, mas também toda corrente da comunicação que o envolve, uma vez que todo discurso indica uma opinião, um posicionamento que se relaciona dialogicamente a outro ato de linguagem:

O enunciado é pleno de tonalidades dialógicas, e sem levá-las em conta é impossível entender até o fim o estilo de um enunciado. Porque a nossa própria ideia – seja filosófica, científica, artística – nasce e se forma no processo de interação e luta com os pensamentos dos outros, e isso não pode deixar de encontrar o seu reflexo também nas formas de expressão verbalizada do nosso pensamento (BAKHTIN, 2015, p. 298).

A comunicação dialógica nunca será intacta, pois foi algo que já foi salvo, discutido, explicado e confirmado, passando por diversos conceitos:

O tema, como um dos fatores de acabamento do enunciado concreto, exige que o percebamos dentro do mesmo princípio dialógico que orienta esse enunciado, ou seja, para uma compreensão ativa do tema, não podemos nos esquecer que ‘o enunciado é um elo na cadeia da comunicação verbal e não pode ser separado dos elos anteriores que o determinam, por fora e por dentro, e provocam nele reações-respostas imediatas e uma ressonância dialógica. (BAKHTIN, 2000, p.320 apud SOUZA, 2002, p.115).

Diante das colocações feitas até aqui, podemos reconhecer a importância de levar assuntos como esses para a sala de aula, pois são temas assim que estimulam os discentes a trabalhar a leitura e a escrita, a reconhecer de fato o que o texto quer lhe falar, e conseqüentemente ter um melhor aprendizado.

### 3. ANÁLISE DOS MEMES: UM OLHAR PARA O PERFIL MONA ÁCIDA (EX MONAGROSSA)

De fato, o meme é um gênero que mostra o que acontece na sociedade, e se ajusta conforme o contexto sócio-histórico em que está inserido o sujeito. Uma vez que sua propagação tem o intuito de transmitir uma mensagem breve, muitas vezes com um pouco de humor e crítica. Assim, o texto é o ponto de partida que orienta a ação comum



e os pressupostos dos atores sociais, suas intenções e saberes no processo da construção de sentidos. Por esta razão, texto e contexto estão intimamente ligados:

O texto pode ser tido como um tecido estruturado, uma entidade significativa, uma entidade de comunicação e um artefato sócio-histórico. De certo modo, pode-se afirmar que o texto é uma (re) construção do mundo e não uma simples refração ou reflexo, como Bakhtin dizia da linguagem que ele 'refrata' o mundo e não reflete, também podemos afirmar do texto que ele refrata o mundo na medida em que o reconstrói. (MARCUSCHI, 2008, p.72).

Caracterizado como um gênero discursivo baseado na associação de uma imagem ao texto, o meme tem uma função comunicativa, pois sua forma animada e dinâmica apresenta fatos que viralizam rapidamente. Com a pandemia sua difusão nas plataformas digitais se expandiu, ajudando aos leitores a lidar melhor com o enfrentamento da pandemia de Covid-19, graças ao seu tom de alívio pitoresco em meio ao isolamento social.

Devido ao aumento dramático de casos de Covid-19, os memes também se tornaram aliados na divulgação de medidas de segurança sobre prevenção do vírus. No Instagram, esses gêneros da modernidade se destacaram, principalmente, com seguidores em grande alcance. E são dessas plataformas digitais que lançamos um olhar para os memes que abordam o tema da pandemia e o distanciamento social como medida preventiva da doença causada pelo vírus SARS-CoV-2.

Os memes analisados neste trabalho foram criados pelo perfil Mona Ácida (ex Monagrossa) da rede social Instagram, na qual constatamos a presença repetida da figura de uma mulher, a Monalisa, obra de Leonardo da Vinci que fornece material para releitura ou novas significações. Ressalvamos que este artigo consiste em destacar os aspectos internos do gênero meme, de modo a demonstrar, além do humor, a ideologia nele presente, considerando o dialogismo na sua constituição. A seguir, apresentamos três exemplares do perfil @Monaacida, retirados da rede social Instagram, que compõem o corpus da análise.

Figura 01

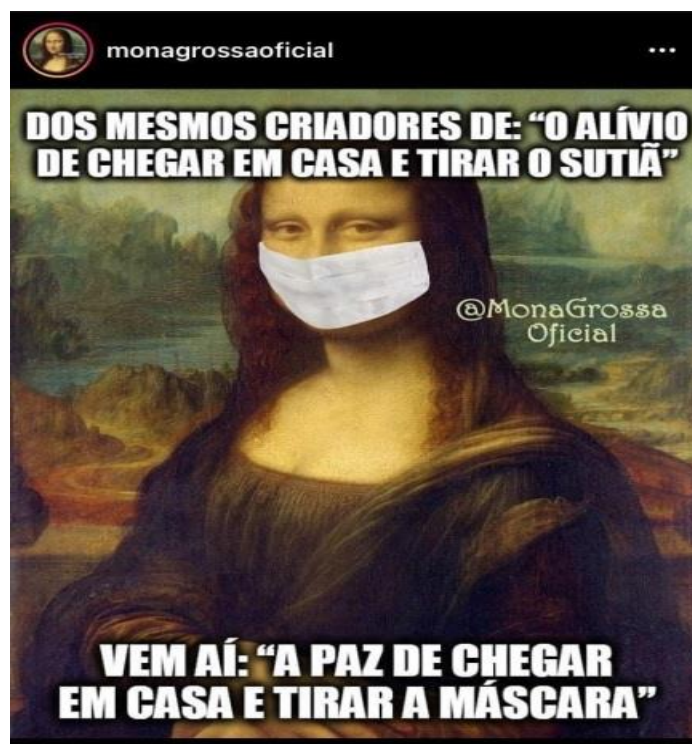


Fonte: Rede social Instagram do perfil da Mona Ácida (ex Monagrossa). Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CI4RTV2l4c5/?igshid=YmMyMTA2M2Y=> Acesso em: 10/04 de 2022

Na figura 01, encontramos a linguagem verbal e linguagem não verbal. Na cabeça de Monalisa tem um chapéu de palha com uma fita vermelha, e uma máscara cobrindo boca e nariz para proteger do vírus SARS-CoV-2, além de conter uma frase escrita na imagem: **SÓ QUERIA UMA FESTA JUNINA PARA GRITAR: “OLHA A VACINA! É VERDADE”**, com letras em fonte alta para assim chamar mais atenção do público que está lendo. Percebemos, na ilustração, que o chapéu e a frase destacada representam uma festa tradicional típica do Nordeste do Brasil que tem o nome de São João. Essa fala é dita nas quadrilhas, uma dança popular apresentada durante o decorrer dessa celebração, comemorada no mês de junho. É a mais esperada por todos nordestinos e turistas no ano. Com isso, percebemos uma marca do dialogismo, de acordo com Bakhtin (1990, p. 88) quando afirma que o discurso “se encontra com o discurso de outrem e não pode deixar de participar, com ele, de uma interação viva.” Então, a linguagem verbal presente no gênero meme dialoga com o discurso das cantigas de quadrilha junina, deslocando os sentidos para o contexto da pandemia da Covid 19.

Na frase citada na ilustração, recorre-se a uma linguagem usada durante a música de dança junina com o fato de não ter ocorrido mais o evento devido à pandemia. Assim trocam-se as palavras usadas na frase original por uma que era o desejo de todos no momento, a vacina, pois para que essas comemorações acontecessem seria necessária sua concepção. Na criação dessa imagem, a vacina era algo esperado por todos, para que enfim fôssemos gradualmente voltando a nossa vida normal.

Figura 02



Fonte: Rede social Instagram do perfil da Mona Ácida (ex Monagrossa). Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CI4RTV214c5/?igshid=YmMyMTA2M2Y=> Acesso em: 10/04 de 2022

Na figura 02, também constituída pela linguagem verbal e não verbal, retornamos com a imagem e pintura da Monalisa, com sua roupa típica do quadro original. Nota-se que o cenário continua o mesmo e a mulher continua usando a máscara de proteção, utilizada para evitar o contágio e transmissão do vírus durante toda a pandemia no mundo todo. A frase destacada na foto: *DOS MESMOS CRIADORES DE “O ALÍVIO DE CHEGAR EM CASA E TIRAR O SUTIÃ”*, *VEM AÍ: “A PAZ DE CHEGAR EM CASA E TIRAR A MÁSCARA”* se constitui como outra marca do dialogismo, representando uma tematização que se associa ao discurso produzidos pelas mulheres

em relação ao uso do sutiã. Essa fala diz muito e ecoa com outras vozes, pois assim como o desejo que todas mulheres sentem ao chegar em casa e tirar o sutiã (peça íntima do vestuário feminino), a população expressa o desejo de remover a máscara, que incomoda, apertada e é utilizada por exigência do contexto da pandemia. Nesse cenário, o uso da máscara, que é algo sempre usado por pessoas da área de saúde, passou a ser de uso frequente por todos, porém é incômoda, o que leva o usuário a considerar o prazer de regressar a sua casa, com o fim de desprover-se dela, aliviar-se da tensão e respirar melhor, assim como o sutiã que tem momentos em que se torna algo inconveniente, e tudo o de que necessitamos é removê-lo do nosso corpo.

Figura 03



Fonte: Rede social Instagram do perfil da Mona Ácida (ex Monagrossa) Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CMkruxJFebo/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

Na figura 03, seguimos com outra ilustração da Monalisa que dá seu olhar profundo a mais um meme. Dessa vez, ela continua com a máscara, pegando quase todo seu rosto, ficando em destaque seus olhos, seus cabelos pretos e longos, e o ambiente produzido na ilustração continua o mesmo. Na frase: ESSE ANO TROCO MEU OVO DE PÁSCOA POR VACINA, também disposta em caixa alta, destaca o desejo do

enunciador de tomar a vacina e proteger-se da Covid-19. Considerando que o ovo de Páscoa é almejado por muitas pessoas nessa época, representando um prazer, o sujeito da enunciação deixa evidente a sua ansiedade pela vacina, elemento importantíssimo para a diminuição de óbitos, causados pela doença.

Desse modo, analisando os três memes criados no perfil do Instagram @mona acida, no decorrer do meu trabalho o criador(a) fez essa mudança. É notório que os textos e imagens dialogam entre si, uma imagem, uma frase nos leva a entender que nada é único, pois os enunciados se misturam uns aos outros. Enfim, o discurso não é intacto e a ideia sempre vem de alguém tirando de outra pessoa, e assim por diante. É bem perceptível nos textos que tudo e a todo tempo os discursos são citados. Nada é totalmente nosso e muitos textos vêm de vozes de outro indivíduo. O gênero discursivo meme manifesta esse dialogismo na sua composição, sendo algo retirado de outro pensamento. A todo instante os enunciados conversam, é aquela comunicação que pode ser transformada conforme a concepção de alguém, mas com o seu olhar sobre o tema que já foi discutido.

O enunciado existente, surgido de maneira significativa num determinado momento social e histórico, não pode deixar de tocar os milhares de fios dialógicos existentes, tecidos pela consciência ideológica em torno de um dado objeto de enunciação, não pode deixar de ser participante ativo do diálogo social. Ele também surge desse diálogo como seu prolongamento, como sua réplica, e não sabe de que lado ele se aproxima desse objeto. (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2002, p.86).

Assim, conforme a citação acima fica evidente a presença do dialogismo quando, no gênero discursivo meme formado pela palavra e imagem, é visível o fio ideológico de sentido em conformidade com o ambiente e contexto social, tocando milhões de interlocutores, em volta de um objeto de criação: a pandemia da Covid 19. As imagens selecionadas remetem ao São João, a Páscoa e o uso amargo do sutiã para estabelecer relações dialógicas que giram em torno da doença de uma forma irônica e divertida.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o uso das tecnologias de informação surgem diferentes ambientes virtuais, e nesses espaços aparecem novos gêneros discursivos da atualidade, abordando temas que abrangem vários contextos sociais e ideológicos. Com o aparecimento da pandemia, o nosso cotidiano mudou, logo foram criados memes com esse tema, passamos a usar máscara, festas tradicionais não podiam mais acontecer, esperávamos pela vacina para isso amenizar, e o brasileiro juntou toda batalha, perdas e sofrimentos, produzindo memes nas redes sociais, principalmente na rede social por nome Instagram.

Sabemos que a tecnologia tem grande poder de comunicação e interação e, assim, esse gênero discursivo ao entrar nas nossas vidas, ironicamente, falou sobre a pandemia da Covid 19, do isolamento social no ano de 2020, bem como nos conscientizou quanto ao uso da máscara, sobretudo, cobrou pela vacina de forma crítica. A sua elaboração e a sua propagação no cenário da pandemia foram importantes, permitindo fazer entender que o gênero discursivo transforma a leitura em algo que transcorre com mais naturalidade e entendimento pelos indivíduos, toda sua linguagem, verbal ou não, são importantes para a compreensão dos sentidos.

Em conclusão, constatamos que, por trás da criação de um gênero contemporâneo, compreendemos o dialogismo em toda sua composição ao perceber que os textos conversam entre si, através de uma comunicação ativa e dinâmica. Ao reconhecer esse recurso constitutivo da linguagem, podemos compreender os sentidos e difundir a mensagem que o texto quer transmitir para os outros interlocutores. Para se falar da pandemia foram usadas falas e imagens de outros conteúdos, assim dando mais entendimento a ideia de todo texto, como também dando ênfase que não são intactos, tudo partiu de algo que já foi escrito ou falado por outrem.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, MIKHAIL. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução de Paulo Bezerra. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015, p. 261-306.

BAKHTIN, MIKHAIL./VOLOCHÍNOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense, 1981. p. 176

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. In: AZEREDO, José Carlos (Org.). **Língua Portuguesa em debate: conhecimento e ensino**. Petrópolis/RJ: Vozes. 2000, p. 87-111.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONISIO, A. P. et al.(org.) **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividade de retextualização**. 4ª. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.